



Os desVALORES da
adolescência
contemporânea

O comportamento de consumo do adolescente precisa ser observado dentro da contemporaneidade, que sem dúvida alguma, tem suas próprias peculiaridades e precisam ser analisadas. Estamos diante de uma cultura que processa mudanças rápidas e significativas, porém, estão deixando os valores humanos de lado, ou seja, vivemos numa cultura de bens e valores descartáveis e de uma estética que privilegia a beleza como instrumento de impressionismo. É visível a necessidade de aceitação e a insegurança são as principais causas do comportamento frio entre os jovens.

Como professora de ensino fundamental, tenho observado constantemente o comportamento dos adolescentes o qual convivo. Que os tempos mudaram, isso é fato, mas perceber que os valores também mudaram, ou melhor, “desvalorizaram”, é preocupante.

Hoje o adolescente tem dado valor às coisas e não às pessoas, é celular da moda, calça de marca, tênis que mais parecem um tijolo nos pés... não se usa mais conversar no recreio, a não ser que você esteja em um tal jogo chamado “FREE FIRE”, matando o colega no jogo que está do lado online também.

Tenho reparado que não se tem mais assunto entre esses adolescentes da chamada geração Z, que só conversam se estiverem conectados às redes sociais e quando se encontram com a mesma pessoa no qual conversam por horas e horas na internet, não sabem o que fazer.

Com a família então nem se fala, vivem postando que dariam o mundo pela maravilhosa mãe que tudo faz por eles, textos enormes de aniversário, fotos maravilhosas editadas em aplicativos de photoshop de última geração que mais parecem ter sido feitas em ensaios fotográficos de estúdios famosos, mas no convívio diário tem vergonha de sair com a mãe, não faz nada em casa para ajudar nos afazeres domésticos e, por incrível que pareça, não pede benção aos pais.

Na minha época, não muito distante, o verdadeiro valor da adolescência era o convívio com os amigos e familiares, ficar horas na porta da rua jogando conversa fora, sair com os amigos para as festas, rir de coisas idiotas, namorar escondido, isso, era valorizado. Hoje ao saímos de casa, vemos sim grupos de adolescentes reunidos cada um com seu tênis de marca, utilizando seu aparelho androide de última geração, mas que não se relacionam entre si.

A mudança de paradigma na modernidade acerca do comportamento humano tem haver diretamente com a formação da identidade. O adolescente está preso em uma sociedade que desvaloriza os valores humanos e que valoriza a marca, a propaganda e a aceitação pelo grupo. É importante conscientizar os alunos a restabelecerem essa relação de afetividade entre eles, promover discussões para contribuir e possibilitar aos profissionais que trabalham com adolescentes e aos pais, uma compreensão da importância formação da identidade para o convívio que enalteçam os valores humanos. Por conseguinte, possibilitar intervenções que promovam uma identidade mais saudável e/ou consciente.